

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 21.

## Situações partidarias

Não temos que oppôr, em censuras, a qualquer partido ou aggrimação politica, que apresente e desenvolva, como entenda e julgue conveniente aos seus interesses, a respectiva situação partidaria. Talvez pudéssemos e até nos assistia o direito de discutir a forma d'essa apresentação, desde que mais ou menos, directamente, viesse contender com o partido progressista. Não temos querido fazel-o. Fomos dos primeiros a aconselhar e a seguir, sincera e rigorosamente, um periodo de acalmção, que julgavamos e julgamos indispensavel aos verdadeiros interesses da monarchia e do paiz. Temos cumprido esse programma e desejamos continuar a cumpril-o.

Não é, porém, justo nem necessario que pelo nosso silencio, que alguns poderiam considerar como assentimento, deixemos correr inteiramente a revelia, varias referencias e immerecidas accusações. Do que fizemos, do combate em que nos empenhamos contra a dictadura, do nosso protesto firme, constante, e tanto mais energico quanto mais se accentuavam as violencias d'essa dictadura, sabe-o, tão bem como nós, o paiz inteiro. Não queremos galardão nem glorias, porque apenas cumprimos o nosso dever, defendendo-nos e defendendo os verdadeiros e legitimos principios constitucionaes, então completamente obliterados, e postos de parte. A que ponto chegou a nossa intensidade combativa, frente a frente, sem temores nem esmorecimentos, e dentro do campo da legalidade, sabem-n'o todos aquelles que seguiram e apreciaram a nossa attitudo, como partido monarchico, mas liberal, tanto na imprensa, como por todos os outros meios de protesto e de combate. Sabem-n'o, tambem, e chegaram a confessal-o e a reconhecerel-o, n'essa época tão calamitosa, os proprios, que pelo visto, já se vão esquecendo do que então se passava.

O partido progressista não se conservou de braços cruzados, tranquillo ou indifferente, com habilidades ou cautelas, á espera do que,

porventura, outros fizessem. Insinuar isso é uma rematada injustiça, e uma absoluta inexactidão. Dentro do bloco monarchico, empenhamos todo o nosso esforço, combatemos com todo o nosso ardor, e nem uma só vez manifestamos desfallecimento. Produzidos os terriveis acontecimentos de 1 de fevereiro, o partido progressista, n'um impulso de sincero patriotismo, e no cumprimento do seu dever, como partido monarchico, deu todo o seu concurso,—que as excepcionaes circumstancias reclamavam,—para se encontrar uma solução immediata á gravissima crise nacional, que tão intensa e ameaçadora se produzira. N'esse momento, fez um verdadeiro sacrificio, como sacrificio e grande fez o partido regenerador, quando, tambem, ao lado do sr. conselheiro Ferreira do Amaral se collocou, para o ajudar na patriotica e gravissima tarefa, aceita por esse illustre homem publico, que ao seu paiz está prestando um grande e inolvidavel serviço.

Esta é a nossa situação partidaria, clara, simples e definida. E para a accentuarmos, assim, com toda a auctoridade, que vem dos nossos actos e que não representa, apenas, palavras, não temos, sequer, necessidade de agredir quem quer que seja. Nós bem sabemos que em se tratando de um periodo eleitoral, é de uso velho e contumiz tornar ardentes as discussões, fazer dos jornaes das diferentes feições partidarias, arma de ataque e arremesso das peores accusações e até injurias contra os adversarios politicos. Em toda a parte succede o mesmo, parecendo que os mais reflectidos e os mais prudentes perdem, na embriaguez e no furor da lucta, esses sentimentos de prudencia e reflexão. Eretretanto, hoje, em Portugal, é necessario não esquecer que, ao lado do periodo eleitoral, continua aberto um outro periodo, de caracter nacional, a que todos devem attender, em nome dos mais queridos interesses do paiz. Não é systema de seguir, especialmente, n'este momento, nem a irritação pelas ameaças, nem as reclamações, de todo o ponto injustas, contra arbitrariedades ou prepotencias, que ninguém, certamente, pensou ou pensa fazer.

Comprehendemos que os partidos, quaesquer que elles sejam, tomem posições, definam attitudes e disponham as suas forças, mas que façam tudo isto dentro dos termos e dos elementos de que realmente dispõem. Nem a violencia, nem a ameaça, nem o pretender desacreditar adversarios ou amedrontar governos, são os melhores processos de se imporem á opinião publica, para que esta os aceite e proteja com a sua grande e incontestavel força. Tambem não attingimos o valor ou significado de queixas e protestos, de perseguições, quasi verdadeiras montarias, que ninguém fez, de que nem sequer se chegou a revelar a ideia ou o pensamento. Do partido progressista não sabiu, ainda, um acto ou uma palavra, de perseguição accentuada, de violencias ou revindictas. Do governo ainda não vimos, até hoje, actos que não sejam de uma grande benevolencia e generosidade, juntos á mais acentuada correção e ao mais profundo e comprovado respeito pela constituição do Estado. Esta é a verdade, para e incontestavel.

A nossa attitudo na imprensa, durante este periodo, decorrido desde os tragicos acontecimentos de um de fevereiro, demonstra a exactidão das asserções, que deixamos feitas. Não temos culpa de que a nossa fé partidaria, a nossa inalteravel disciplina, a firmeza das nossas convicções liberaes, e o prestigio do nosso querido chefe, tudo isto concorra para a força do partido progressista, que sobranceiro a todos os embates, tem seguido, sempre, o seu caminho, cumprindo dentro da politica portugueza, a sua missão de um grande partido constitucional. Se é isso que incumbe a os que nos combatem, muito têm, então, que combater-nos, porque essa força accentua-se em tudo que doixamos exposto.

O nosso apoio sincero e decidido ao governo, dentro do qual contamos dois dos nossos mais eminentes e consagrados, ha de continuar enquanto esse governo, liberal e patriotico, como até aqui se tem accentuado, cumprir a missão, sem duvida honrosa, mas de enormes difficuldades e sacrificios, que lhe foi committida. Quanto ao partido progressista, o o mesmo podemos dizer do partido regenerador, chamados para a constituição d'este ministerio de concentração monarchica,—que de outra forma não podia, em nós) entender, ser organizado, pelas circumstancias que se deram,— não foi gosar as delicias de Capua, d'apos de outros terem soffrido as agruras dos combates. Sahiram, justamente, d'uma lucta porfiada e intensa e foram occupar postos verdadeiramente arriscados e pouco invejaveis.

Esta é a verdade, que nem é facil denegril, que será impossivel de contestar.

AGOSTINHO LOPES DOS SANTOS  
SOLICITADOR  
(Successor de seu Pae João Lopes dos Santos)  
BARCELLOS

## SCIENCIAS & LETTRAS

### O LEQUE

*O teu leque de plumas rendilhado,  
Trabalho heroico d'um chinez paciente,  
E' o discreto e mudo confidente  
Do teu orgulho indomito e gelado.*

*Esconde-me esse olhar doce e maguado,  
E os risos d'essa bocca humida e quente,  
O teu leque de plumas rendilhado,  
Trabalho heroico d'um chinez paciente.*

*Eu sei d'um triste poeta apaixonado,  
Que na vertigem d'uma valsa ardente,  
A mão te comprimiu, tão desvairado,  
Que fracturou, poeta impertinente,  
O teu leque de plumas rendilhado,  
Trabalho heroico d'um chinez paciente!*

*Por isso vão dispersas na corrente  
Das murchas illusões do seu passado,  
As petalas subtis d'um sonho iriado  
Dos fulgidos clarões do sol poente...*

*E' que não se molesta impunemente  
O teu leque de plumas rendilhado,  
Trabalho heroico d'um chinez paciente!...*

CONDE DE MONSARAZ.

## Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 12 de Março

Não obstante o barometro ter desido, desde terça-feira, alguns pontos, do—hom tempo para o—variavel, e certo que, os dias de hontem e de hoje disputam a belleza, a graça e o encanto aos dias mais agradaveis da seductora primavera.

Na manhã de hontem, e de hoje mesmo, viu-se muito gelo pela relva dos campos e pelos telhados dos casaes; mas é ainda providencial este gelo, que vai sofrendo o avanço da vegetação, mormente nas videiras e nas arvores de fructa.

A primavera chegará de sabbado a oito dias, vem no dia 21; e não perde o comboio, porque vem pela mesma via por onde sempre veio, em antes mesmo do que ninguém suspeita de combóios nem de estradas de ferro; pode, por isso mesmo, chegar ensopada, a tiritir de frio, e a pedir agasalho, mas vem, mas chega então; e os côros alados, que constituem o grande, o enorme, o innumeravel orpheão, que tem de cantar á sua chegada, entram já em enaaios, faltando-lhes ainda as duas vozes principaes, que acompanham a encantadora princesa das estações, o cuco e o rouxinol; esses não precisam d'ensaios, dizem o papel de cara, á primeira vista, e com uma certeza e afinação como só o cuco e o rouxinol sabon fazer.

O «Borda d'Agua» dá a primavera humida, o que será mau para a produção do vinho, porque este quer sempre tempo secco; tempo secco para se crear, tempo secco para amadurecer, tempo secco para se viudimar, e tempo secco para se beber. Pois se o vinho mata a secura, a que deve

tantos favores, não admira tambem que prague pirraças diabolicas, a quem gosta muito d'elle, e lhe faz festinhas entre as mais abertas gargalhadas. Mas isto só se entende com o vinho, porque a mixórdia, que tem só o nome de vinho, essa quer humidade, e muita humidade até tomar hydropicos, os que infelizmente d'ella fazem uso.

Os productores de vinho estão por aqui muito desanimados, porque o genero não tem procura, nem aqui se vendeu ainda um só litro para exportação.

Os que não tem grande confiança no seu producto, vão rogando com elle aos vendedores do genero a retalho e para consumo interno; e com quanto a produção de 1907 fosse escassa, relativamente pequena, as melhores adugas ainda conservam toda a novidade do anno passado.

O milho, que, diga-se a verdade, teve por aqui uma produção feita, abundante mesmo, tem subido de preço e com tendencias para alta.

Attribue se este facto a ter se perdido muito milho nos concelhos de Ponte do Lima e de Coara, onde a produção do genero é enorme abastecendo muito os nossos mercados, e ainda a circumstancia de muitos proprietarios, que receberam, pelo S. Miguel, os seus fóros e pensões, por não terem confiança na completa cura do cereal, o venderam logo tendo havido até agora abundancia do genero. Uma grande parte dos espigueiros já estão malhados, e os lavradores, aproveitando o preço compensador porque se está vendendo o milho, com orrem com elle ao mercado, não sendo, portanto, de presumir, que o milho venha a descer de preço em que se sustenta.

Já lhes disse, que este anno a colheita do centeio vai ser mediana, confirmo-o hoje mais outra vez; o genero, todavia, sustenta um preço modico.

O gado bovino não tem descido de preço.

Tom lavrado com intensidade pelas freguezias d'este Valle uma verdadeira epidemia nas gallinhas; casas ha, em que os capoeiros estão desertos; tem sido uma verdadeira e terrivel mortandade.

Celebrou na segunda-feiraultima o seu anniversario natalicio o meu velho e presado amigo P.º Antonio da Cruz Pias, do Salvador do Campo.

Nascera aquelle meu amigo em o dia 9 de março de 1821, completando, portanto, 87 annos.

E' o decano dos ecclesiasticos d'este Valle, e, creio que, de todo o concelho, pois que eu, ao menos, não conheço nenhum d'esta idade.

Nunca soffreu de molestia, que exigisse medicos e medicamentos, apenas fracturou uma perna, e que o prendera no leito.

Só come uma vez ao dia; é ao jantar, que tanto pode ser ás 11, ás 12, á 1, 2 ou 3 horas da tarde. Pela manhã mata o bicho com um pouco d'aguardente, mas que seja forte, e ainda que lhe matem o bicho duas ou tres vezes, com isso nem se zanga nem se desequilibra.

Vae aos domingos e dias santificados dizer missa á igreja de Quiraz, que fica a mais de 1.500 metros distante da sua casa, cujo percurso faz a pé apoiado apenas á sua bengala. E' de um genio alegre, muito caritativo, muito prestimoso, muito bom Padre.

Aquelle meu velho amigo os meus sinceros parabens; vá lhe dando assim, e deixe fallar, quem falla...

Não sei de mais nada. Passem muito bem, e até á semana.

Pancraccio.

Camara Municipal

Sessão de 6 de julho de 1907

Presidencia do presidente snr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Luiz Ferraz, Passos, Aurelio Ramos e Anselmo Duarte.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas varias ordens de pagamento.

Deliberações: Annunciar, com a base de licitação de 70.000 reis, a arrematação do pontão de Villa-Ghã, na freguezia de S. Paio do Carvalhal, para o que será aproveitado todo o material existente;

Realisar, no dia 27 do corrente, o sorteo das obrigações do emprestimo d'esta Camara de 3 de maio de 1900;

Enviar superiormente uma representação de todos os empregados de esta camara e administração do concelho em que pedem augmento nos seus ordenados; e

Lançar a contribuição de trabalho (constante do primeiro orçamento supplementar d'esta camara) ás freguezias de Palme, Aldreu, Feitos e Fragoso para auxiliar a reconstrução e alargamento do caminho que, da ponte da Boa-Vista ou Aldeia (na estrada districtal n.º 7 e freguezia de Palme) vem sahir á estrada real n.º 4, no lugar e freguezia dos Feitos.

Foram despachados varios requerimentos e concedidos alguns subsidios de lactação.

Sessão de 27 de julho

Presidencia do presidente snr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. José Alves de Faria, M. Augusto de Passos, Anselmo Duarte e Adelino Alves Maciel.

Lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas diversas ordens de pagamento.

Em vista de um officio do governo civil de Braga em satisfação ao pedido do Procurador Regio ante a Relação do Porto—a camara deliberou mandar reparar as sentinas da casa da guarda militar da cadeia civil d'esta comarca.

Foi nomeado Antonio José d'Oliveira, do lugar da Ponte d'Anhel, para curraleiro da freguezia de Panque.

Resolveu a camara mandar annunciar a arrematação da terraplenagem da estrada de Remelhe.

Representar superiormente a fim de que os exames do segundo grau de instrucção primaria sejam feitos n'esta villa, responsabilizando-se a camara pelo excesso da despeza.

Procedeu-se, em seguida, ao sorteo para amortisação de 40 obrigações do emprestimo d'esta camara de 3 de maio de 1900, sendo extrahidos os seguintes numeros: 613 a 620, 834 a 840, 1:211 a 1:220, 1:2018 a 1:2027.

Foram concedidos 30 dias de licença ao medico municipal dr. José Gomes de Mattos Graça, a seu requerimento.

Foram despachados varios requerimentos e concedidos alguns subsidios de lactação.

Modas e confecções

ABEL BRANDÃO & F. RAMOS

27—LÓYOS—28

Porto

Notas locais

Agradecendo

A todos os presados collegas que se dignaram dirigir-nos cumprimentos pela entrada de «O Commercio de Barcellos» no 19.º anno de publicação e em especial ao «Correio da Noite», o brilhante diário lisbonense, e «Folha da Manhã», órgão do partido regenerador n'este concelho, muito penhorados agradecemos as suas felicitações.

Suffragios regios

Pelo eterno descanso de Sua Magestade El-Rei D. Carlos e de Sua Alteza o Principe Real, manda a digna Commissão Administradora do Recolhimento do Menino Deus, celebrar uma missa, no dia 16 do corrente, pelas 9 e meia horas da manhã, na respectiva egreja.

Vae na secção de annuncios um convite para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Fallecimentos

Na freguezia de Villa Cova, d'este concelho, falleceu, subitamente, na passada quinta-feira, o proprietario sr. Antonio José Ferreira Ribeiro, mais conhecido por «Estudante das Eiras».

O extinto era tio do nosso amigo rev. sr. Paulino Ribeiro, digno abade de Villa Cova, a quem apresentamos as nossas condolencias bem como á restante familia enlutada.

Tambem se finou n'esta villa o sr. Francisco Fernandes, tamanqueiro.

O finado era artista bea-quisto e trabalhador. Victimou-o a terrivel tuberculose, ainda no vertor dos annos.

O seu funeral realisou-se hontem no templo dos Terceiros, sendo muito concorrido.

A toda a familia dorida o nosso cartão de pesames.

Em Arcuzello succumbiu a viuva do nosso saudoso amigo e correligionario sr. Domingos Maria de Carvalho.

Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 18; vacas 30; vitellas, 19; carneiros, 17; Porcos, 18; total, 112. Pezaram 13.841 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 154 041 rs. e á Camara 328.500 reis. Rendimento para o matadouro 61:100.

Procição de Passos

Na forma dos annos anteriores, tem lugar, no dia 29 do corrente, em Manhento, a costumada procição de Passos.

Permittindo o tempo, é de crer que a Manhente concorram muitas familias d'esta villa que, como nos domais annos, alli costumam passar a tarde.

A Folha da Manhã

Visto que em tão bons termos a «Folha da Manhã» se occupa de alguns assumptos locais e deseja saber a nossa opinião, vamos fazer-lhe a vontade.

O melhor tempo para a plantação das arvores está quasi findo. Reconhecemos que é bom substituir algumas arvores dos passeios e ruas d'esta villa. A camara já o não pode fazer n'esta epocha. Mas sabemos que não descure a opinião; pois, segundo indicação de opinião competente, vae mandar fazer uns roos alporques em algumas tilias muito frondosas, que ali ha e nada soffrem com isso, no proximo mez d'abril, podendo já no fim do anno contar com essas novas arvores assim obtidas, que em qualquer horto não obteria a menos de 4.000 reis cada, de modo que com grande economia fará a necessaria replantação e até substituição do arvoredo, como até no passeio publico é preciso.

A receita das arvores derrubadas na Avenida, por necessidade da obra que se está fazendo, que todos applaudem e até o collega, foi apurada em arrematação publica, duas vezes annunciada, e era insignificante para adquirir, planter e resguardar grande numero de arvores novas. Com as novas 100 tilias já se pode fazer alguma coisa, com verba regular.

Quanto a arborisar a Avenida, parece-nos que só pôde fazer-se, com arvores de pequeno porte, depois de concluido o pavimento d'ella e talvez só depois de haver policia para as defender, do contrario todo o dispendio, que não será pequeno, resultará perdido.

Não conhecemos ainda as deliberações da ex-commissão e a que o collega se refere. Vamos procurar conhecê-las e diremos sinceramente o que sobre ellas pensarmos.

Almanaque Illustrado de O Commercio do Lima

Devido á gentileza da illustre redacção do nosso distincto collega «Commercio do Lima», tivemos a offerta de um exemplar do seu excellent e por muitos titulos primoroso—«Almanaque Illustrado».

Não nos é possivel, por agora, dedicar á apreciavel publicação uma noticia em que seja licito referir mais largamente a impressão agradável que nos causou o «Almanaque Illustrado» de «O Commercio do Lima».

Fal-o-hemos em outro numero, limitando-nos por isso a agradecer a amavel offerta.

S. Bento

No proximo sabbado, 21 do corrente, realisa-se em S. Bento da Varzea a romaria ao Santo do mesmo nome, realisando-se tambem a tradicional feira de gado vacum.

Rm perigo de vida

No hospital da Misericordia foi recolhido, ha dias, gravemente espancado, João Antonio do Valle, viuvo, 60 annos, negociante de gado, residente em Remelhe.

O pobre homem foi, segundo nos informam, victima de alguns conhecidos selvagens, mas sempre impunes, (devido, talvez, á brandura dos nossos costumes), que o espancaram brutaemente, no ato de Barcelinhos, em 27 do mez de fevereiro.

As ultimas noticias dizem-nos que o infeliz está doido e em perigo de vida.

Que a acção da policia se não faça esperar, procurando os criminosos, pois que se não trata de simples arranhaduras ou delicto insignificante.

Aniversarios

Na proxima sexta-feira, 20 do corrente, passa o quarto anniversario da inauguração do Circulo Catholico, de esta villa.

No mesmo dia faz tambem quatro annos que se deu o fallecimento do sr. commendador Francisco Antonio de Faria.

Rectificação

Ao noticiarmos, em o numero passado, o fallecimento d'uma estremeada filha do sr. Francisco Ferreira de Faria, dissemos, devido a má informacão, o nome d'uma outra senhora tambem filha do sr. Faria.

A desventurada senhora, tão prematuramente fallecida, chamava-se D. Maria Dorotheia Duarte Faria.

Festa de Cruzes

A commissão promotora das grandes festas de Cruzes continua trabalhando activamente para que as nossas festas atinjam o maior brilho. Oxalá todos correspondam aos esforços da patriótica commissão.

Situações partilarias

Pertence ao nosso distincto collega «Correio da Noite», o brilhante artigo que hoje publicamos em primeiro lugar.

Dia a dia

Fazem annos:

Amanhã—o sr. José Antonio Pereira.

Dia 16—o sr. P.º Antonio Villa-Chã Esteves.

Em rapida visita, veio hoje a esta villa o nosso querido amigo sr. dr. Manoel Nunes da Silva, meretissimo juiz de direito da comarca de Snure.

Sua ex.ª retirou no comboio expresso para o Porto.

Sabiam parte o Porto mgr. conselheiro Domingos J. de Sousa e rev. padre Augusto Cunha.

Estiveram em Braga os nossos distinctos amigos srs. dr. Vieira Ramos e dr. Joaquim Paes de Villas Boas.

Acham-se em Lisboa os srs. dr. José de Castro Faria e dr. Augusto Monteiro.

Sabiu para Flamaticão, com alguma demora, o nosso presado amigo sr. Luiz Ferraz, digno vereador municipal.

De passagem para Braga esteve n'esta villa o nosso amigo rev. sr. Manoel Martins Giesteira, digno abade das Marinhãs, de Espinho.

Esteve no Porto o nosso amigo sr. Manoel Augusto de Passos, conceituado ourives e digno vereador municipal.

Esteve n'esta villa o nosso illustre patricio sr. conde de Villas Boas.

Já se encontra restabelecido dos seus incommodos o digno alferes sr. Nicolau Bacellar.

Felicitemo-o.

Estiveram aqui os srs. Joaquim Cardoso d'Almeida e Antonio Joaquim Cardoso d'Almeida, nossos estimados patricios.

Tem estado enfermo o sr. Manoel d'Almeida Gomes.

Tem estado incommodado o nosso amigo sr. Guilherme Guimarães, conceituado negociante n'esta villa.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes no nosso mercado, medida de 17,373, são os seguintes:

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Milho branco (640), Milho amarello (620), Centeio (500), Trigo (900), Feijão branco (1180), Feijão amarello (900), Feijão vermelho (940), Feijão rajado (800), Feijão fradinho (640), Feijão preto (1060), Feijão manteiga (1200), Feijão mistura (900), Milho alvo (700), Painço (700), Tremoços (480), Batatas, 15 kilos (400).

COMMERIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—

pagina adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2.400.

Numero alvado 30 reis.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 reis. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p.de

Frieiras

Cara certa e alivio immediato, se se obtem com o BALSAMO CELESTI de F. Morgado, o mais certo e mais eficaz de todos os remedios.

Frasco, 400 reis. Depositos: Lisboa—Pharmacia Barreal, rua Aurea, 128.—Porto: Antonio Lopes, rua das Flores, 30.—Braga: Araujo & Faria, rua Conde Paço Vieira.—Barcellos: Pharmacia da Oestada e nas principais pharmacias.

ANNUNCIOS

MISSA

Por almé de Sua Magestade El-Rei Senhor D. Carlos, e de S. Alteza Real o Principe Senhor D. Luiz Philippe.

A Commissão Administradora do Recolhimento e Asylo da Officina-Asylo d'Infancia Desvalida do Menino Deus, d'esta villa, manda celebrar essa missa—no dia 16 do corrente mez de Março, ás 9 e meia horas da manhã, na igreja d'aquelle Recolhimento e Asylo—pelo eterno descanso de Sua Magestade El-Rei e de Sua Alteza o Principe Real, victimas do horroroso attentado de 1 de Fevereiro ultimo, que tanto enlutou a Nação Portugueza.

Rega, por isso, a todas as auctoridades, corporações e associações, e a todos os particulares que queiram honrar a mesma Commissão com a sua assistencia a esse acto solemne, a fineza especial da sua comparencia—que desde já, muito grata, muito agradece.

Barcellos, 10 de março de 1908.

A Commissão Administradora.

EDITAL

A Camara Municipal de Barcellos:

Torna publico que, no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho, se procederá ás arrematações do seguinte:

a) Cobrança do imposto municipal indirecto d'esta camara em todo o corrente anno de 1908, entrando em conta a receita já realisada e sendo a base de licitação de 8:100.000 reis, imposto este que consta do seguinte:

Carnes verdes, seccas e salgadas, kilg. 20 reis; sebo, kilg. 20 reis; Couros, um 400 reis; Baga, litro 50 reis; Vinho verde, litro 5 reis; Vinho

gre, litro 5 reis; Vinho maduro, litro 12 reis; Bebidas alcoolicas, litro 25 reis; Bebidas fermentadas, litro 25 rs.; Petroleo, litro 5 reis.

b) Troncos de umas arvores que estavam em frente ao muro do proprietario n'esta villa Emygdio Leite, sob a base de licitação de 4.000 reis, e a lenha da poda do arvoredo;

c) Canos de pedra da antiga canalisação das aguas para esta villa, sob a base de licitação de 300 reis cada; e

d) Barracas que serviram para a cobrança do extinto imposto municipal sob a base de licitação de 5.000 reis.

Barcellos e Paços do Concelho, 7 de março de 1908.

O presidente

José Julio Vieira Ramos.

**Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E BALOS**

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

**O CERA DE MILHO**

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

**Carboneto de calcio**

1.ª qualidade garantida

Preço 60 reis o kilo

Pedidos a Adolpho Hoffe & C.ª, Porto, unicos importadores em Portugal das fabricas italianas.

**ANNUNCIO**

Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as funções de ajudante do notario exm.º sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de solicitador para que foi ultimamente despachado.

Largo da Porta Nova  
Barcellos.

**ANNUNCIO**

2.ª publicação

No dia 22 do proximo mez de março, pelo meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho d'esta villa de Barcellos e na «Acção executiva por fóros», em que é auctor Antonio Ferreira Campos, solteiro, maior, proprietario, da freguezia de Courel, de esta predita comarca, e ré Maria Martins da Silva, viuva, lavradora, da mesma freguezia, se tem de proceder á arrematação (para ser entregue a quem maior lanço offerer sobre o valor por que entra em praça) da propriedade pertencente e penhorada á mesma

ré, a qual é a seguinte:

«Bouça de Leiras», situada no lugar de Leiras, freguezia de Courel, terra de matto com alguns pinheiros novos e de lavradio com algumas arvores de vinho, que corre de norte a sul, tendo no terreno de matto um forno e eira de pedra de coser telha, tudo muito arruinado, censuaria ao auctor em 104,238" de milho grosso, a qual entra em praça, com o abatimento do respectivo censo, em a quantia de 28.580 reis.

Pelo presente são citados para a arrematação todos e quaesquer credores incertos e outras pessoas, para deduzirem os seus direitos, querendo.

Barcellos, 27 de fevereiro de 1908.

Verifiquei  
O juiz de direito

Nogueira Souto.

O escrivão do 5.º officio,

João José dos Santos Terroso.

Pede-se a attenção do exm.º publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, com quem ninguem pode competir em vista do conjuncto dos ditos, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa

A unica fabrica que ha completa na Europa em



Sellos em branco para repartições e companhias, carimbos de metal, borracha e para laere, numeradores, timbragens a cores e ouro, relevé, monogrammas e brazões, prensas, balancés, cunhos, alicates para sellar a chumbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, gravura em pedra e seus anneis. Litographia, typographia, Papelaria, Ferragens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE-gravador, o qual tem feito viagens de estudo á Alemanha, Austria, França, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.ª desejar, para lhe serem remetidos sem demora.

A. L. FREIRE GRAVADOR  
84 a 96, rua da Victoria,  
Rua do Ouço, 158  
a 164

Telephone, 945 - LISBOA  
adresse telegraphico - ERIERE

BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um calendario-chromo para escriptorio com bloqute.

**Annuncio**

2.ª publicação

Na acção de separação de pessoas e bens, requerida por D. Joaquina de Faria Dias Leite (ou D.

Joaquina de Faria), casada, proprietaria, da freguezia de Sequiade, d'esta comarca, contra seu marido Manoel do Rosario da Costa Dias Leite (ou Manoel do Rosario da Costa Dias, da freguezia de Cambezes, tambem d'esta comarca, foi proferida sentença de 5 de corrente mez, auctorisando e julgando procedente a separação requerida.

O que se annuncia para os efeitos legais.

Barcellos, 6 de março de 1908.

Verifiquei  
O juiz de direito

N. Souto.

O escrivão

João José dos Santos Terroso

SILVA DA SILVA  
 JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA  
 PROCURADOR  
 41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recabedoria)  
 BARCELLOS

**Nova agencia de negocios ecclesiasticos**

Sob a direcção de Germano da Silva

Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Romã ou de qualquer dos Ministerios, discapenas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º  
LISBOA

Livro util a todo o commercio e industria

**Cobrança de pequenas dividas**

Preço 400 reis

Vende-se na Bibliotheca Popular de Legislação, rua de S. Mamede, 111, 1.ª—Lisboa.

**Aguas de S. Vicente**

ENTRE-OS-RIOS

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Deposito em Barcellos

Pharmacia  
Paes Moreira & Vieira Ramos

**Gratificação de 100:000 rs.**

Dá-se uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o qual está prohibido por lei) desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber, pois, da existencia de massa phosphorica dirija-se a

Julio Augusto d'Andrade Faria, residente em Barcellos.

**Adubações accomodadas ás culturas**

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
- sulfato de amoniao
- Superphosphatos de cal
- Phosphato Thomaz
- Chloreto de potassio
- Sulfato de potassio
- Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effectos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

**Joaquim Gonçalves da Silva Mattos**

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

**Companhia de Seguros**

«Fraternidade»

sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres á preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos.

Eduardo Illydio Vieira Ramos

**Pharmacia e Drogaria**

Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinçeis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.

**CENTRO DE NOVIDADES**

PAPELARIA E LIVRARIA

**FERNANDO MIRANDA**

138—Rua D. Antonio Barroso—140 — BARCELLOS

Papeis finos, almassos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas. Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquillas, escovas, pentes e outras miudezas. Chromos e postaes illustrados. Novidades litterarias. Assignatura de quaesquer publicações. Livros e artigos escolares. Tabacos. Artigos photographicos. Cordas para instrumentos. Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**PHARMACIA**

DA

**Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos Edificio do Hospital**

**Director**—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.<sup>a</sup> classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Almanach Illustrado  
Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.<sup>o</sup> anno da sua publicação.  
Custo, franco de porte, 120 rs.  
Vende-se na Livraria Efguochristinas PORTO

**Pulverisadores**

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame pararamadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

**Mancei Joaquim Coelho Gonçalves**  
(SUCCESSOR)

**A MODA ILLUSTRADA**

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

**Directora: -- D. Leonor Maldonado**

**JORNAL DAS FAMILIAS**

**PUBLICAÇÃO SEMANAL**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confeções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu título. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo a *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA